Mulheres na Engenharia



Lígia Mackey é engenheira civil e presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP)

profissionais da área tecnológica são mulheres, de acordo com dados do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Isso representa 6% a mais do que em 2022, ou seja, mais mulheres atuando em profissões que até não muito tempo atrás tinham representação feminina quase nula. Apesar de o número ainda ser baixo comparado à presença masculina, que é predominante, a diversidade de gênero tem se fortalecido ano após ano, nas Engenharias, Agronomia, Geociências e Tecnologia, algo que podemos celebrar, mas não

Há mais de 30 anos, quando ingressei na faculdade de Engenharia Civil, na minha turma de 120 alunos, éramos apenas 15 mulheres. Eu fui a quinta engenheira formada lecer este espaço no merca-

muito a ser feito.

Hoje, no Brasil, 25% dos na minha cidade, em Rio Clado de trabalho, que criou-se ro, uma realidade que tem o Dia Internacional das Mumudado progressivamente lheres na Engenharia, comemorado em 23 de junho. A com o crescimento da participação feminina em fundata existe desde 2014 e vai ções tecnológicas. Segundo ao encontro dos projetos dados divulgados pelo Caque o Crea-SP busca realizar dastro Geral de Empregapara ampliar a valorização e dos e Desempregados (CAo protagonismo feminino, assumindo o seu compro-GED), entre os anos de 2015 e 2022, esse aumento foi de misso com a equidade de 60%, e consequentemente gênero em iniciativas promomais espaços são gerados vidas pelo Programa Mulher. para nós no mercado, inclu-Criado em 2021, esse projesive em cargos de lideranto tem como base a Agenda ca. Atualmente, no Conselho 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (ODS) da Organização das (Crea-SP), tenho a honra e o Nações Unidas (ONU) - especificamente o de número desafio de ser a primeira mulher a assumir o cargo de cinco, que trata sobre o asnos acomodarmos, pois há presidente. Essa mudança paradigmática acontece tam-A equidade de gênero é bém do lado de dentro, em

fundamental para o desenvolvimento social, econômico e sustentável, por isso, incentivar a presença de mais mulheres em cargos da área tecnológica e nas salas

de aula reflete diretamente nessas conquistas. Sendo assim, sequiremos trabalhando pelo reconhecimento da capacidade técnica sem distinções. Continuaremos a provar que a combinação da diversidade e de diferentes perspectivas em um mesmo projeto, independente da área, garante melhores resultados e ideias mais inovadoras.

As ações que visam a inclusão e a igualdade não são apenas simbólicas, elas representam passos concretos na direção de um futuro mais justo para todas as pessoas. Esse é um trabalho contínuo que exige o compromisso de todos nós. Precisamos, com urgência, corrigir desigualdades históricas e enriquecer o campo tecnológico com a contribuição das mulheres, pois o nosso futuro depende das decisões que tomamos agora.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha Noroeste - Jales/SP

que, entre os 700 colabora-

dores, contamos com 32%

Foi justamente para forta-

de líderes mulheres.